

DF -

## CLIMA

Termômetros marcaram ontem 34°C — a terceira maior temperatura da história da capital, depois dos 34,5°C de 12 de outubro de 1963 e de 34,3°C de outubro de 2007. Inmet prevê chuva para o fim de semana

# Brasília vive dia mais quente do ano

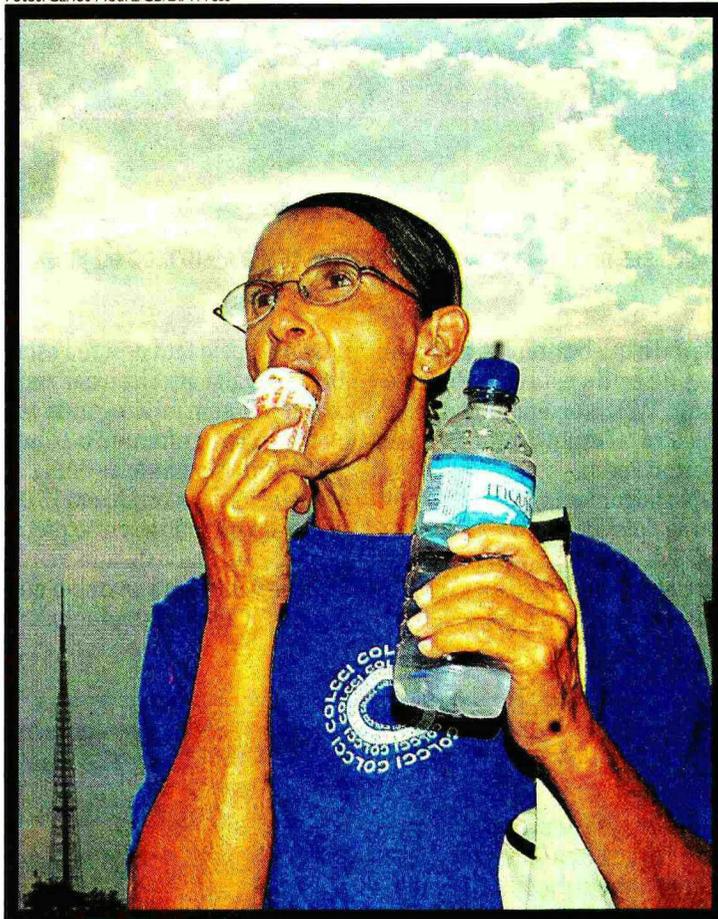
DA REDAÇÃO

Os termômetros da capital marcaram, ontem, 34°C. Foi o dia mais quente desde 17 de outubro de 2007, há exatamente um ano, quando foram registrados 34,3°C. Apesar da quantidade de nuvens e da ausência do sol a partir das 16h, o calor maltratou muita gente. Sensação de cansaço, falta de disposição e mal-estar foram queixas recorrentes. No entanto, para o vendedor de água mineral Agostinho dos Santos, 32 anos, a alta da temperatura ajudou nos negócios. “Normalmente vendo 100 garrafas por dia. Hoje já vendi 120. Para mim, o calor é bom. Não tem nem como eu desanimar”, vibrou.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura elevada de ontem foi consequência da falta de chuva — a última ocorreu dia 4 — e da proximidade entre a Terra e o Sol nesta época do ano. Os dois fatores contribuíram para a formação de uma massa quente e seca que castiga Brasília desde há 15 dias. Uma notícia boa, porém, é que por conta do calor, há previsão de pancadas de chuvas isoladas durante o fim de semana. De acordo com a meteorologista do Inmet Maria das Dores de Azevedo, 12 de outubro de 1963 foi o dia mais quente da história da capital, com os termômetros marcando escaldantes 34,5°C.

Para se refrescar, ontem, cada um se virou como pôde. Alguns compravam água em semáforos, como o motorista Francisco Diniz, 24 anos. “Parece que estou dentro de um forno”, comentou. Outros, como Dianita Ribeiro, 26

Fotos: Carlos Moura/CB/D.A Press



ERLI DA SILVA TENTA ESCAPAR DO CALOR COM MUITA ÁGUA E SORVETE

anos, resolveram amenizar o calor com sorvete. “Não adianta muita coisa, mas dá um alívio passageiro”. E havia também os prevenidos, como a menina Dara Rodrigues, 4 anos. Ela saiu para passear com a mãe, Soraia Rodrigues, 37, e levou a garrafa de água em forma de gatinho: “Fiz isso para não sentir sede”, conta a pequena. A aposentada Erli da Silva, 61 anos, apostou na água e no sorvete: “Se não tomo água, me sinto cansada, indisposta”. Maria

Alves, 27 anos, desenvolveu outro método: “Tomo banho bem gelado. Vou tomar outro, quando chegar em casa”.

### Parque da Cidade

Apesar do calor vir acompanhado da sensação de fadiga, algumas pessoas não dispensaram uma tarde de exercícios no Parque da Cidade. Exemplo disso é o estudante de administração Robert Haas Mix. “Desde ontem está muito quente. Em vez de ficar



LUIZ LEVOU O FILHO ENZO, 8 ANOS, PARA SE REFRESCAR NO PARQUE

trancado em algum lugar, resolvi tomar um vento na cara pedalando no parque”, explicou. Mesmo com toda a disposição, o estudante não dispensou o borrifador de vapor d’água instalado ao lado da pista de ciclismo.

Outros que aproveitaram o umidificador foram o bombeiro Luiz Cláudio de Oliveira, 35 anos, e o filho Enzo, 8. Como o menino não teve aula, o pai aproveitou a tarde para um passeio. Os dois estavam no parque de diversões,

mas o calor se tornou insuportável. “O Enzo começou a passar mal, reclamou de dor de barriga. Por isso viemos aqui (no borrifador), para refrescar um pouco”, explica Oliveira.

A Defesa Civil orienta as pessoas a tomarem certos cuidados com o aumento da temperatura: ingerir maior quantidade de líquidos, vestir roupas frescas, evitar o sol e exercícios nos períodos mais quentes e dar preferência a comidas leves são alguns deles.